



- Prêmios de seguros crescem 14,5% em relação ao 1T11, com total de R\$2,5 bilhões
- Prêmios de seguro saúde grupal crescem 26,2%, impulsionados pelos segmentos de PME e Odontológico
- Resultado financeiro alcança R\$158,1 milhões, 3,0% acima do 1T11, com rentabilidade de 117,7% do CDI na carteira de ativos (ex-previdência e VGBL)
- Lucro líquido de R\$112,8 milhões no 1T12, 10,6% superior ao mesmo período de 2011

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2012 foi positivo para a Companhia. Nosso crescimento foi robusto no segmento de saúde, principalmente nos produtos voltados às pequenas e médias empresas e odontológico. No segmento de automóveis, o ambiente ainda competitivo e o aumento na frequência de roubos e furtos impactaram o trimestre. Nos demais ramos elementares, mantivemos nossa orientação de aprimoramento da política de subscrição e apresentamos resultados que indicam o acerto dessa decisão.

No trimestre, resgatamos nossas *Senior Notes* e fizemos nossa primeira emissão de debêntures, num montante total de R\$500 milhões. Nossa controlada, a Sul América Investimentos, foi premiada como a melhor gestora de renda fixa pela revista Valor Investe. Captamos cerca de R\$3,2 bilhões em recursos líquidos no trimestre, encerrando o período com R\$22,9 bilhões sob gestão.

O Conselho de Administração aprovou uma nova política de distribuição de dividendos que será adotada a partir de 2013, tendo por base os resultados de 2012 inclusive, com a proposta de destinação de, no mínimo, 30% do lucro líquido anual ajustado, mantido o pagamento de dividendos trimestrais.

Divulgamos nosso relatório anual de 2011 (www.sulamerica.com.br/relatorioanual) que, pela quarta vez consecutiva, adota as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative) e é a principal ferramenta de comunicação do desempenho social, ambiental e econômico da Companhia. Mais recentemente, a SulAmérica, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, tornou-se signatária do Pacto Global, uma iniciativa da ONU (Organizações das Nações Unidas) que busca o desenvolvimento de um mercado global mais sustentável, encorajando empresas na adoção de políticas e práticas de responsabilidade social corporativa.

A Companhia continua investindo na reavaliação de seus processos estratégicos, capacitação de seu pessoal-chave e em tecnologia da informação. Mantivemos investimentos em novos C.A.S.A.s e filiais em regiões estratégicas do país. Estamos otimistas para o ano de 2012 e confiamos no potencial de crescimento do mercado. Ao mesmo tempo, continuamos atentos às incertezas da economia global e seus possíveis desdobramentos no Brasil.

Thomaz Cabral de Menezes
Diretor-Presidente

Informações sobre a Sul América S.A.

CNPJ	29.978.814/0001-87	
BM&FBovespa	SULA11	
Bloomberg	SULA11 BZ	
Setor	Seguros	
Cotação de fechamento em 30/03/2012	R\$17,10	
Cotação mínima (LTM) - 30/11/2011	R\$13,20	
Cotação máxima (LTM) - 28/04/2011	R\$20,87	
Quantidade de <i>Units</i> em circulação (milhões)	844,9	
Valor de Mercado (R\$ milhões) em 30/03/2012	4.810	
Ratings	Internacional	Local
Fitch Ratings	BB+	BB+
Standard & Pooors	BB	brAA

Performance da Unit vs. Ibovespa



Teleconferência de Resultados

2 de maio de 2012 (quarta-feira)

Português - 10h (Brasília) / 9h (US EDT)

Inglês - 12h (Brasília) / 11h (US EDT)

Telefones de acesso:

Brasil +55 11 4688-6361
USA +1 888 700-0802

Webcast:

www.sulamerica.com.br/ri

Relações com Investidores:

ri@sulamerica.com.br
+55 21 2506-9111

Destaque Financeiros

	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros (R\$ milhões)	2.502,3	2.185,4	14,5%	2.522,1	-0,8%
Seguro Saúde e Odontológico	1.726,4	1.438,9	20,0%	1.678,2	2,9%
Automóveis	527,1	515,2	2,3%	576,3	-8,5%
Ramos Elementares	123,5	120,3	2,7%	142,2	13,1%
Pessoas	125,3	111,0	12,8%	125,5	-0,2%
Índice de Sinistralidade (%)	75,7%	73,8%	-1,9 p.p.	70,1%	-5,6 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico	80,9%	80,1%	-0,8 p.p.	75,0%	-5,9 p.p.
Automóveis	68,8%	62,0%	-6,8 p.p.	61,9%	-6,9 p.p.
Ramos Elementares	49,0%	63,0%	14,0 p.p.	42,8%	-6,2 p.p.
Pessoas	51,9%	52,0%	0,1 p.p.	55,9%	3,9 p.p.
Índice de Custos de Aquisição (%)	10,9%	12,0%	1,1 p.p.	11,1%	0,2 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico	6,5%	6,7%	0,2 p.p.	6,6%	0,1 p.p.
Automóveis	20,0%	21,7%	1,7 p.p.	20,3%	0,3 p.p.
Ramos Elementares	18,0%	23,5%	5,5 p.p.	19,0%	1,0 p.p.
Pessoas	27,2%	31,6%	4,3 p.p.	27,2%	0,0 p.p.
Índice de Margem Bruta (%)	13,4%	14,1%	-0,7 p.p.	18,8%	-5,4 p.p.
Seguro Saúde e Odontológico	12,6%	13,2%	-0,6 p.p.	18,3%	-5,7 p.p.
Automóveis	11,3%	16,4%	-5,1 p.p.	17,7%	-6,5 p.p.
Ramos Elementares	33,0%	13,5%	19,5 p.p.	38,2%	-5,2 p.p.
Pessoas	20,9%	16,4%	4,4 p.p.	17,0%	3,9 p.p.

Destaque Operacionais

	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Beneficiários de Saúde e Odontológico (milhares)	2.431	2.097	15,9%	2.403	1,2%
Beneficiários de Seguro Saúde	1.964	1.861	5,5%	1.953	0,5%
Beneficiários de Seguro Odontológico	467	236	98,0%	450	3,7%
Frota Segurada (milhares)	1.472	1.448	1,6%	1.491	-1,3%
Total de Vidas Seguradas (milhares)	2.386	2.405	-0,8%	2.346	1,7%
Volume de Ativos Administrados (R\$ milhões)	22.858	17.519	30,5%	19.614	16,5%
Reservas de Previdência e VGBL (R\$ milhões)	3.418	2.968	15,2%	3.282	4,1%
Principais Indicadores	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Índice de Sinistralidade	75,7%	73,8%	-1,9 p.p.	70,1%	-5,6 p.p.
Índice de Despesas Administrativas	9,7%	9,3%	0,4 p.p.	9,4%	0,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	10,9%	12,0%	1,1 p.p.	11,1%	0,2 p.p.
Índice Combinado	101,1%	99,8%	-1,3 p.p.	95,2%	-5,9 p.p.
Índice Combinado Ampliado	94,7%	92,5%	2,2 p.p.	87,6%	7,1 p.p.
Outros Resultados Operacionais	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado das Operações de Previdência, Planos Administrados e Gestão de Ativos (R\$ milhões)	15,1	16,9	-10,8%	21,4	-29,8%
Resultado Financeiro (R\$ milhões)	158,1	153,5	3,0%	184,3	-14,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	112,8	101,9	10,6%	218,2	-48,3%
Lucro Líquido por <i>Unit</i>	0,39	0,36	8,3%	0,78	-50,0%
ROAE	15,7%	15,5%	0,2 p.p.	32,6%	-16,9 p.p.



Leia este relatório em:

- 3 minutos: Página Inicial
- 20 minutos: Inteiro





Saúde e Odontológico

Seguro Saúde e Odontológico					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros	1.726,4	1.438,9	20,0%	1.678,2	2,9%
Grupal	1.343,5	1.064,4	26,2%	1.292,1	4,0%
Individual	382,9	374,4	2,3%	386,1	-0,8%
Prêmios Ganhos	1.698,6	1.434,4	18,4%	1.662,7	2,2%
Grupal	1.315,9	1.060,2	24,1%	1.272,7	3,4%
Individual	382,7	374,2	2,3%	390,1	-1,9%
Índice de Sinistralidade	80,9%	80,1%	-0,8 p.p.	75,0%	-5,9 p.p.
Grupal	78,4%	78,7%	0,4 p.p.	72,8%	-5,6 p.p.
Individual	89,6%	84,1%	-5,5 p.p.	82,3%	-7,3 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	6,5%	6,7%	0,2 p.p.	6,6%	0,1 p.p.
Grupal	8,1%	8,6%	0,5 p.p.	8,2%	0,1 p.p.
Individual	1,0%	1,4%	0,4 p.p.	1,4%	0,4 p.p.
Índice de Margem Bruta	12,6%	13,2%	-0,6 p.p.	18,3%	-5,7 p.p.
Grupal	13,5%	12,7%	0,8 p.p.	19,0%	-5,5 p.p.
Individual	9,4%	14,5%	-5,1 p.p.	16,2%	-6,8 p.p.

Prêmios

- O segmento apresentou forte crescimento quando comparado ao 1T11, se beneficiando de uma economia doméstica robusta e resiliente, da reação positiva dos corretores e clientes ao novo portfólio de produtos lançados em 2011, bem como do excelente relacionamento mantido com os corretores de seguros.

Seguro Saúde Corporativo

- Responsável por 59,2% dos prêmios de saúde e com 1,2 milhão de vidas seguradas, o segmento cresceu 24,6% em comparação ao 1T11, refletindo ritmo forte em novas vendas, com o número de beneficiários crescendo 12,7%, elevado grau de retenção e reajustes aplicados às apólices vigentes.

Seguro Saúde Pequenas e Médias Empresas (PME)

- Representando 17,3% dos prêmios de saúde, o crescimento do segmento PME foi de 21,1% no número de beneficiários na comparação com 1T11.
- Os prêmios tiveram crescimento de 29,3% na comparação, devido ao reajuste das apólices em vigor e vendas fortes em reação positiva ao lançamento de novos produtos específicos para PME, além da adoção de programas de incentivos à rede de corretores.

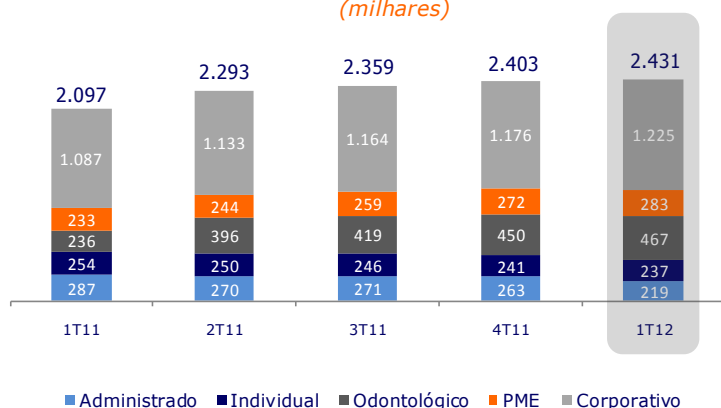
Seguro Odontológico

- O segmento odontológico apresentou forte crescimento, com R\$22,5 milhões em prêmios no 1T12 frente aos R\$13,0 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.
- A carteira de beneficiários cresceu expressivos 98,0%, refletindo tanto a incorporação de aproximadamente 141 mil membros advindos da aquisição da *Dental Plan*, bem como o crescimento orgânico da carteira.

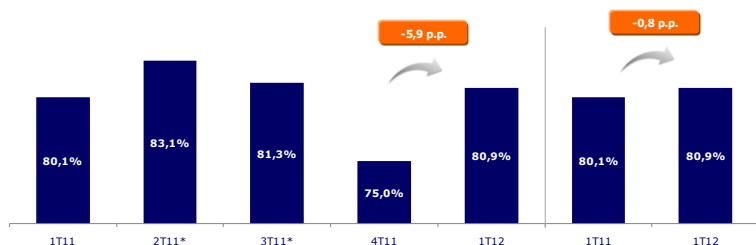
Seguro Saúde Individual

- O crescimento de 2,3% nos prêmios deste segmento no 1T12 se deu pelo reajuste aplicado às apólices vigentes com base nos índices determinados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), que foram de:
 - 7,69% para apólices emitidas na vigência da Lei 9.656/98, com efeito a partir de maio de 2011;
 - 7,35% para apólices emitidas antes da vigência da dita Lei, com efeito a partir de julho de 2011, respondendo esta modalidade pela maior parte da carteira de beneficiários da Companhia.
- Este reajuste compensou, em parte, a queda de 6,6% no número de beneficiários, com a carteira finalizando o trimestre com 237 mil vidas seguradas.

Beneficiários (milhares)



Sinistralidade do Segmento de Saúde e Odontológico (% Prêmios ganhos)



Sinistralidade

Seguro Saúde Grupal

- O índice de sinistralidade do segmento foi de 78,4%, 0,4 p.p. menor do que no 1T11, como consequência das ações da Companhia voltadas ao controle de custos médicos e hospitalares.

Seguro Saúde Individual

- O aumento de 5,5 p.p. no índice de sinistralidade em relação ao 1T11 se deu em virtude da maior frequência de utilização.
- Na comparação com o 4T11, o aumento da sinistralidade está relacionado ao comportamento sazonal da carteira, período em que a sinistralidade normalmente apresenta queda em relação aos trimestres anteriores.

Mercado

- Com base nos dados divulgados pela ANS relativos ao ano de 2011, a SulAmérica cresceu 15,2% em prêmios com o mercado crescendo 13,4%.
- O *market share* da Companhia no segmento de Seguro Saúde e Odontológico continuou sua trajetória de ascensão, consolidando-se como um dos três maiores grupos do mercado, alcançando 9,1% de participação em 2011.



Seguro de Automóveis

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros	527,1	515,2	2,3%	576,3	-8,5%
Prêmios Ganhos	559,5	520,0	7,6%	554,1	1,0%
Índice de Sinistralidade	68,8%	62,0%	-6,8 p.p.	61,9%	-6,9 p.p.
Índice de Custos de aquisição	20,0%	21,7%	1,7 p.p.	20,3%	0,3 p.p.
Índice de Margem Bruta	11,3%	16,4%	-5,1 p.p.	17,7%	-6,5 p.p.



Automóveis

Prêmios

- O crescimento de 2,3% nos prêmios de automóveis, em linha com as expectativas da Companhia, foi impactado:
 - positivamente, pelo aumento de 1,7% na frota segurada;
 - negativamente, pelo ambiente competitivo no segmento de seguros de automóveis e pela redução do ritmo de expansão de venda de veículos novos no período.

Sinistralidade

- A sinistralidade do segmento foi impactada, principalmente, pelo aprimoramento na metodologia de cálculo de reservas de sinistros com impacto único neste trimestre.
- A alteração afetou a sinistralidade do mês de janeiro de 2012 (81,8%) e seu efeito será diluído ao longo do ano.
- Além disso, a sinistralidade foi afetada pelo aumento da frequência de roubo e furto de veículos, principalmente nas grandes metrópoles do país.

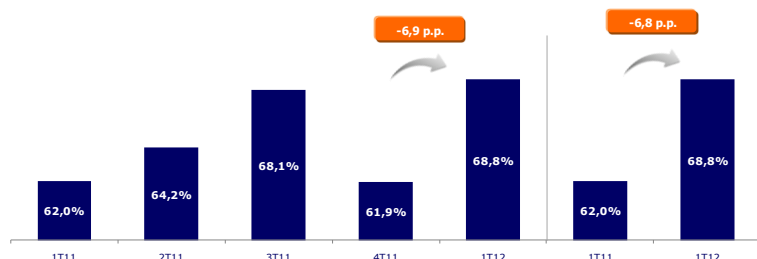
Mercado

- Com base nos dados divulgados pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) relativos ao bimestre janeiro/fevereiro de 2012, a SulAmérica cresceu 6,1% em prêmios, com o mercado crescendo 12,6% na comparação com o mesmo período de 2011.
- A participação da Companhia no mercado caiu 0,5 p.p. na comparação com 2011, com 9,9% de market share.

Automóveis - frota segurada
(número de veículos - mil)



Sinistralidade do Segmento de Automóveis
(% Prêmios ganhos)



Seguros de Ramos Elementares

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros	123,5	120,3	2,7%	142,2	13,1%
Prêmios Ganhos	79,3	75,3	5,4%	81,6	-2,8%
Índice de Sinistralidade	49,0%	63,0%	14,0 p.p.	42,8%	-6,2 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	18,0%	23,5%	5,5 p.p.	19,0%	1,0 p.p.
Índice de Margem Bruta	33,0%	13,5%	19,5 p.p.	38,2%	-5,2 p.p.



Ramos Elementares

Prêmios

- Os prêmios de ramos elementares aumentaram 2,7% na comparação com 1T11, impactados:
 - negativamente, pela mudança no mix de produtos, com foco em portfólios de menor risco visando reduzir a volatilidade e por maior competitividade nos seguros para residências, condomínios e empresariais;
 - positivamente, pelo forte crescimento da carteira de seguro habitacional, incluído na linha de "Outros" no gráfico ao lado.

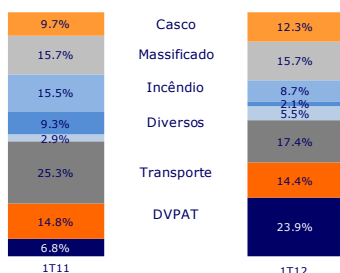
Sinistralidade

- A melhora de 14,0 p.p. na sinistralidade do segmento se deu, principalmente, pelo aperfeiçoamento da política de aceitação de riscos e metodologia de precificação.

Custos de Aquisição

- O índice apresentou melhoria significativa, de 5,5 p.p. na comparação com 1T11, em linha com a mudança na composição da carteira.

Composição da Carteira
(% do total)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares
(% Prêmios ganhos)

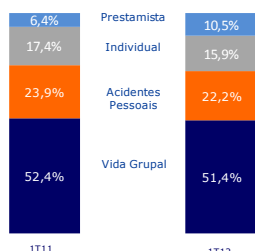




Seguro de Pessoas

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguros	125,3	111,0	12,8%	125,5	-0,2%
Prêmios Ganhos	119,4	92,9	28,5%	111,3	7,2%
Índice de Sinistralidade	51,9%	52,0%	0,1 p.p.	55,9%	3,9 p.p.
Índice de Custos de Aquisição	27,2%	31,6%	4,3 p.p.	27,2%	0,0 p.p.
Índice de Margem Bruta	20,9%	16,4%	4,4 p.p.	17,0%	3,9 p.p.

Composição da Carteira (% do total)



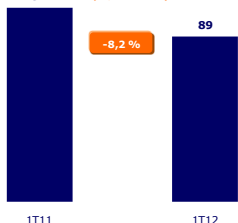
Sinistralidade do Segmento de Pessoas (% Prêmios ganhos)



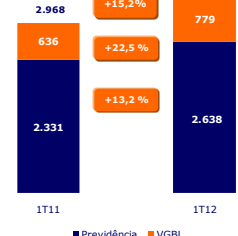
Previdência Privada

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado das operações de previdência	2,9	4,4	-33,3%	2,5	15,9%

Rendimentos de Contribuição de Previdência e Prêmios de VGBL (R\$ milhões)



Reservas de Previdência e VGBL (R\$ milhões)



Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-70,8	-56,8	-24,6%	-68,9	-2,8%
Índice de Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros	2,8%	2,6%	-0,2 p.p.	2,7%	-0,1 p.p.

Planos Administrados de Pós-Pagamento

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	4,8	7,0	-31,2%	10,7	-54,8%

Pessoas



Prêmios

- O segmento de Pessoas observou relevante crescimento no 1T12, impactado principalmente pelo aumento de receita de novos contratos de seguro prestamista, que agora corresponde a 10,5% dos prêmios do segmento.
- A Companhia continua investindo na expansão dos canais e em novas ferramentas de negociação, buscando novas parcerias para distribuição de seguros de baixo ticket e seguro viagem.

Sinistralidade

- Em linha com o comportamento da carteira no 1T11, a sinistralidade do 1T12 ficou em 51,9%. A redução na comparação entre os dois períodos reflete a manutenção de uma boa política de gestão de risco.

Previdência

- As reservas de previdência e VGBL finalizaram o trimestre com R\$3,4 bilhões, com destaque para o crescimento de 22,5% da carteira de VGBL.
- O resultado de previdência do 1T12 ficou abaixo do resultado do 1T11 devido a uma elevação pontual de sinistros na carteira de coberturas de risco.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

- Com aumento de 24,6% na comparação com o 1T11, as outras receitas e despesas operacionais foram impactadas pelo:
 - Incremento nas provisões para devedores duvidosos;
 - Aumento do passivo contingencial por reavaliação de processos judiciais no período.

Planos Administrados (ASO)

- O trimestre encerrou com 219 mil membros, 23,8% menor do que o 1T11. Essa queda foi reflexo da migração de alguns contratos para a modalidade de pré-pagamento, agora incluídos no seguro saúde grupal.



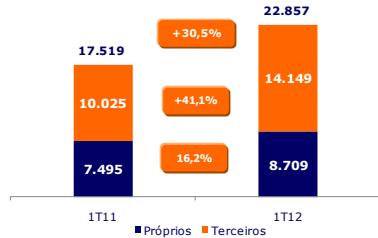
Gestão de Ativos					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Receita com Taxas de Administração	7,0	5,6	24,5%	6,3	12,3%
Taxa de Performance Fundos	0,3	-0,2	-	2,0	-86,6%
Resultado de Atividade financeira	7,3	5,5	33,5%	8,2	-11,3%



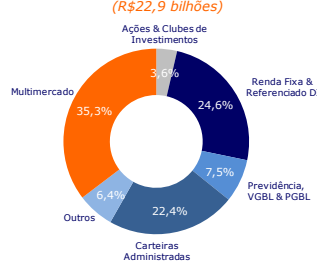
Gestão de Ativos

- O aumento de 33,5% no resultado das operações de gestão de ativos no 1T12 se deu:
 - pelo aumento da captação de recursos (R\$5,3 bilhões adicionais entre o 1T11 e 1T12), principalmente alocados em fundos exclusivos de clientes institucionais;
 - maior alocação de recursos em fundos com taxa de administração mais elevadas.

Volume de Ativos Administrados (R\$ milhões)



Alocação de Recursos (R\$22,9 bilhões)



Despesas Administrativas					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Pessoal Próprio	-114,7	-102,9	-11,5%	-96,0	-19,5%
Serviço de Terceiros	-59,9	-49,9	-20,0%	-68,9	13,1%
Localização e Funcionamento	-51,8	-46,5	-11,4%	-48,9	-6,0%
Outras Despesas Administrativas	-13,4	-9,1	-47,2%	-25,5	47,6%
Recuperação de Despesas	16,8	19,6	-14,4%	19,5	-13,9%
Participação nos Lucros	-12,1	-9,7	-24,3%	-10,6	-13,9%
Total	-235,1	-198,5	-18,5%	-230,4	-2,0%
Índice de Despesas Administrativas (% prêmios retidos)	9,7%	9,3%	-0,4 p.p.	9,4%	-0,3 p.p.

Despesas Administrativas

- O incremento de 0,4 p.p. no índice de despesas administrativas se deu, em parte, pelo aumento das despesas com pessoal próprio e contratos com terceiros, principalmente serviços relacionados a TI.

Despesas com Tributos					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Despesas com Tributos	-45,8	-40,4	-13,5%	-43,5	-5,4%
Índice despesas com Tributos (% prêmios retidos)	1,9%	1,9%	0,0 p.p.	1,8%	0,1 p.p.

Despesas com Tributos

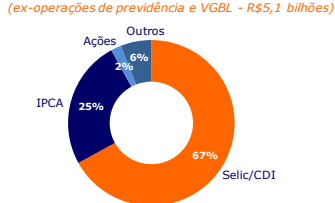
- Apresentou aumento de 13,5% no 1T12 frente ao 1T11, impactado pelo PIS/COFINS relacionado aos Juros sobre Capital Próprio.

Resultado Financeiro					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de previdência e VGBL	147,3	149,9	-1,7%	182,5	-19,3%
Resultado de Investimentos	138,8	138,9	-0,1%	144,8	-4,1%
Resultado de Empréstimos	-11,3	-11,4	1,0%	-12,6	10,4%
Outros	19,7	22,3	-11,7%	50,3	-60,7%
Resultado Financeiro de Operações de previdência e VGBL	10,8	3,6	197,1%	1,9	479,5%
Resultado de Investimentos de Operações de previdência e VGBL	101,3	69,4	46,0%	89,4	13,2%
Variação no Passivo de Operações de previdência e VGBL	-90,5	-65,7	-37,6%	-87,6	-3,3%
Resultado Financeiro Total	158,1	153,5	3,0%	184,3	-14,2%
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência e VGBL	5.057,3	4.900,7	3,2%	4.808,5	5,2%
Saldo das Aplicações Operações de Previdência e VGBL	3.424,1	2.971,1	15,2%	3.279,1	4,4%
Total das Aplicações	8.481,4	7.871,8	7,7%	8.087,7	4,9%

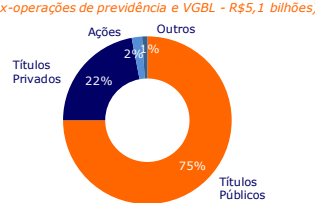
Resultado Financeiro

- O resultado financeiro apresentou aumento de 3,0% no 1T12 frente ao 1T11 devido, principalmente:
 - ao comportamento dos índices que atualizam reservas dos planos tradicionais de previdência privada;
 - a rentabilidade de 117,7% do CDI na carteira de ativos (ex-previdência e VGBL), favorecida pela carteira de renda variável.

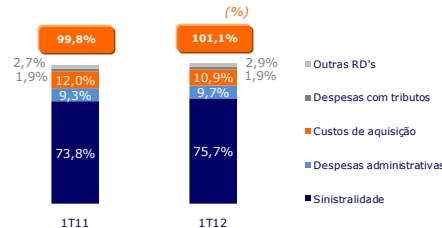
Estratégia de Investimentos (ex-operações de previdência e VGBL - R\$5,1 bilhões)



Alocação de Investimentos (ex-operações de previdência e VGBL - R\$5,1 bilhões)



Índice Combinado (%)



Índice Combinado

- Mesmo apresentando 14,5% de crescimento em prêmios no 1T12, o índice combinado ficou em 101,1%, aumento de 1,3 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento da sinistralidade dos segmentos de saúde e automóveis, já comentadas anteriormente.

Lucro Líquido e ROAE					
(R\$ milhões)	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Resultado Antes de Impostos	150,2	174,2	-13,8%	315,8	-52,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-37,5	-72,4	48,2%	-97,6	61,6%
Lucro Líquido	112,8	101,9	10,6%	218,2	-48,3%
Lucro Líquido por Unit	0,39	0,36	8,3%	0,78	-50,0%
ROAE	15,7%	15,5%	0,2 p.p.	32,6%	-16,9 p.p.

Lucro Líquido

- O aumento de 10,6% no lucro líquido da SulAmérica em relação ao 1T11 se deveu, sobretudo:
 - ao crescimento em prêmios em todas as linhas de negócio;
 - ao resultado financeiro com rentabilidade de 117,7% do CDI;
 - a efeitos fiscais que afetaram positivamente a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social.



Balanco Patrimonial

Ativo R\$ milhões	1T12	2011	Δ
Ativo circulante	9.807,0	9.433,5	4,0%
Disponibilidade e aplicações financeiras	7.501,8	7.100,2	5,7%
Créditos das operações com seguros e resseguros	857,9	956,5	-10,3%
Ativos de resseguros e retrocessão	371,3	350,0	6,1%
Custos de aquisição diferidos	347,5	358,4	-3,0%
Títulos e Créditos a Receber	378,1	374,1	1,0%
Outros ativos circulantes	350,5	294,3	19,1%
Ativo não circulante	4.055,4	3.985,3	1,8%
Aplicações financeiras	1.067,4	1.063,0	0,4%
Depósitos judiciais e fiscais	1.754,0	1.676,4	4,6%
Custos de aquisição diferidos	163,9	160,8	2,0%
Outros ativos não circulantes	882,0	895,7	-1,5%
Investimentos, imobilizado e intangível	188,1	189,4	-0,7%
Ativo total	13.862,4	13.418,8	3,3%

Passivo R\$ milhões	1T12	2011	Δ
Passivo circulante	5.420,0	5.533,7	-2,1%
Empréstimos e financiamentos	7,7	351,2	-97,8%
Outras obrigações a pagar	578,9	511,4	13,2%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	347,1	411,4	-15,6%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.754,4	3.565,7	5,3%
Provisões técnicas de previdência	574,3	554,0	3,7%
Outros passivos	157,6	140,00	12,6%
Passivo não circulante	5.353,0	4.808,6	11,3%
Obrigações a pagar	886,0	868,1	2,1%
Empréstimos e financiamentos	498,3	-	-
Outras contas a pagar	228,1	222,7	2,4%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	1.203,6	1.221,7	-1,5%
Provisões técnicas de previdência	2.065,4	2.000,6	3,2%
Outros passivos	471,6	495,5	-4,8%
Patrimônio líquido	3.089,4	3.076,5	0,4%
Passivo total	13.862,4	13.418,8	3,3%

Demonstração de Resultado

R\$ milhões	1T12	1T11	Δ	4T11	Δ
Prêmios de Seguro	2.502,3	2.185,4	14,5%	2.522,1	-0,8%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(67,9)	(51,3)	32,4%	(80,4)	-15,5%
Prêmios retidos	2.434,4	2.134,1	14,1%	2.441,7	-0,3%
Variação de provisões técnicas das operações de seguros	22,3	(11,5)	n/a	(32,0)	n/a
Prêmios ganhos	2.456,7	2.122,6	15,7%	2.409,7	2,0%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.859,6)	(1.567,5)	18,6%	(1.688,1)	10,2%
Custo de aquisição	(269,0)	(255,8)	5,2%	(268,6)	0,1%
Margem bruta	328,2	299,4	9,6%	453,0	-27,6%
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(70,8)	(56,8)	24,6%	(68,9)	2,8%
Resultado das operações de previdência	2,9	4,4	-33,3%	2,5	15,9%
Resultado com Operações de Assistência à Saúde	4,8	7,0	-31,2%	10,7	-54,8%
Resultados da atividade financeira	7,3	5,5	33,5%	8,2	-11,3%
Despesas Administrativas	(235,1)	(198,5)	18,4%	(230,4)	2,0%
Despesas com Tributos	(45,8)	(40,4)	13,5%	(43,5)	5,4%
Resultado Financeiro	158,1	153,5	3,0%	184,3	-14,2%
Resultado Patrimonial	0,7	0,2	250,0%	(0,2)	n/a
Resultado antes do imposto e contribuição social	150,2	174,2	-13,8%	315,8	-52,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37,5)	(72,4)	-48,2%	(97,6)	-61,6%
Lucro Líquido	112,8	101,9	10,6%	218,2	-48,3%
Lucro líquido básico por ação (R\$)*					
Por ação preferencial	0,13	0,12	8,3%	0,26	-50,0%
Por ação ordinária	0,13	0,12	8,3%	0,26	-50,0%
Lucro líquido diluído por ação (R\$)*					
Por ação preferencial	0,13	0,12	8,3%	0,25	-48,0%
Por ação ordinária	0,13	0,12	8,3%	0,25	-48,0%
Lucro líquido básico por Unit (R\$)*	0,39	0,36	8,3%	0,78	-50,0%
Lucro líquido diluído por Unit (R\$)*	0,39	0,36	8,3%	0,75	-48,0%

Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloisio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Barcalys Capital	Henrique Caldeira	+55 (11) 3757-7349
Banco Fator	Iago Whately	+55 (11) 3049-9480
Bradesco	Carlos Firetti	+55 (11) 2178-5363
BTG Pactual	Marcelo Henriques	+55 (11) 3383-2516
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+55 (11) 3371-0887
Merrill Lynch	Jorg Friedemann	+55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley	Javier Martinez	+1 212 761-4542
Raymond James	Guilherme Assis	+55 (11) 3513-8706
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Domingos Falavina	+55 (11) 3513-6512

As informações da Companhia incluem demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), conforme as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Salvo se indicado em contrário, as informações apresentadas e os respectivos comentários refe-